

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal <b>MANUEL VIRGÍNIO PIRES</b> Redacção e Administração Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario <b>Dr. JAIME BENTO DA SILVA</b>	ASSINATURAS Série de 10 Números . . . . . 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
--	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## A visita oficial de

# Antonio Ferro

## AO BRASIL

Nos meados de Julho deverá ir ao Rio de Janeiro uma Missão Especial agradecer, em nome do Governo a participação do Brasil nas nossas Festas Centenárias.

Fazem parte da Missão figuras representativas da nossa cultura e da nossa vida social e politica: Julio Dantas, Augusto de Castro, Reinaldo dos Santos, Marcelo Caetano, João do Amaral e oficiais da Marinha e do Exercito.

Isto quer dizer que se acentua progressivamente o entendimento existente entre Portugal e Brasil, para o qual tanto contribuiu a colaboração prestada por este país nas Comemorações Centenárias da Independencia e da Restauração.

E não se pode dizer que estas manifestações de amizade venham na pior ocasião. No momento em que o Mundo se encontra perturbado por um conflito que ameaça destruir toda a situação internacional herdada do século XIX, neste momento grave, os dois povos—que se encontram ligados por profundas razões espirituais e, tambem, geograficamente, por posições que lhes permite considerar o Atlantico como o elo da sua união—estreitam mais as suas relações e afirmam a mesma fidelidade aos seus principios de paz.

Mas não é este o único facto que traduz a amizade luso-brasileira.

Antonio Ferro vai visitar oficialmente o Brasil, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda deste país e da Associação Brasileira da Imprensa.

O interesse e o alcance desta visita é sublinhada pelos proprios jornais do grande povo sul-americano. O «Correio da Noite» disse que Antonio Ferro «poderá fixar finalidades de intercâmbio que se torna necessário e premente para as duas nacionalidades afins» e «A Noite», que ele será «o autentico embaixador da nova cultura portuguesa e da nova mentalidade politica que está sendo forjada em Portugal sob a admiração de toda a Europa e das Américas e, particularmente, do Brasil».

Como se conclui, é indiscutivel a utilidade desta visita. Por um lado, com a autoridade que lhe dá a sua situação no Estado, e, por outro, com as suas raras faculdades de jornalista e expositor cintilante, Antonio Ferro não só vai despertar nos meios intelectuais brasileiros o mais sincero entusiasmo pela nossa actual situação politica e social, mas ainda saberá exprimir, com convicção e fé, a amizade fraterna que o escol português dedica ao país irmão.

Sendo assim, cumpre acrescentar mais esta viagem ao esforço diligente e valioso com que o director do Secretariado de Propaganda Nacional tem procurado servir a Nação.

# Algarve Pela Cidade

## Memorias Históricas e Etnográficas

Cartas inéditas de  
**D. Francisco Gomes do Avelar**  
 Arcebispo Bispo do Algarve  
 (1787-1804)

(Continuação do n.º anterior)

47.ª

P. C.

M. R. P.º João Mazzoni

Meu bom Ir. e Am.º e antigo condiscipulo, louvo ao S.º por ter dado a V. S. occasiões de servir melhor ao mesmo S.º encaminhando húa Santinha, q serve de exemplar a tantos. Espero q o S.º dará graça copiosa p.ª o acerto. Desejo a V. S. saude, e que se sirva da m.ª q sendo algú tempo boa, hoje vai ja caminhando p.ª o fim.

Vejo o q V. S. me diz sobre a barcada de cepa; e ja noutro tempo me tinha falado nisto o Relegioso Fr. Joze de Coração de Jesus, como q.ª perguntava; mas como não resolveo nada, fiquei á espera até agora; vendo porê qual he a vontade de Sua Alteza, e a resolução da Ex.ª S.ª D. Leonor, ja hontem escrevi á pessoa aq.ª ja em outro tempo prevenira, espero reposta e do q houver, avisarei a V. S. e tão bem ja o meu Mordomo falou a hú Mestre de hú barco p.ª saber se em tempo oportuno poderá levar a cepa; e como ao presente he geral a falta de din.º e a pobre mitra se acha agravada cõ decima, e com o emprestimo (ao qual sem poder offereci tres accções) e com mil outras despesas, e a maior he o infeliz rebate dos bilhetes) por isso rogo a V. S. q como cousa sua lembre a remessa da quantia em metal, q se ha de dar aos pobres homens do monte, q a hão de arrancar, e vender, e conduzir p.ª o embarque em V.ª nova; e no caso q algú sobeja, se poderá reservar p.ª outra barcada; e V. S. não estranhe este meu modo de proceder; pois esta he a pura verdade; e os q a amão, gostão de a ouvir, e sempre andão em verdade. Seria mais extenso, mas o corrêo parte brevem.º So lembro q se pode saber o q custou aqui a cepa (fora o frete) e por via do negociante João digo Luis Francisco de Macedo, q mora na Rua Augusta, mandar se o dr.º em metal ao Ir. An.º Luis de Macedo, q administra aqui o Tabaco em Faro, ou por outra qualquer via, q se julgar melhor. Fico pronto p.ª dar gosto á Ser.ª S.ª Infanta (a q.ª devo tanta honra e affecto) e a V. S. e desejo q me dê noticias da S.ª Sua Mae, e do S.º Beneficiado; e a ambas me recomendo. D.º g.º a V. S. m.º a.º Faro 18 de Agosto de 1801—De V. S.—Ir e am.º do c. obrig.º—F. Bispo—P. S. Húa grande saudade ao meu P.º M.º m.º venerado de mi etc.

Alberto Iria

(Continua)

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

**Uma Visita**—São decorridos apenas tres mezes após a colocação do sr. Joaquim Rodrigues da Avó, como Chefe da Secção de Finanças deste Concelho, e, com admiração verificamos numa visita feita há dias áquela repartição, que este distinto funcionário fez uma completa e perfeita remodelação de todos os serviços.

E' grande a ordem que se constata a cada passo, não só na arrumação dos livros e papelada que abundam nas repartições deste género, como na disposição que lhes foi dada.

Não podemos tambem deixar de tecer os nossos elogios pela organização do arquivo pois é sem dúvida, segundo o parecer de pessoa do «métier» o melhor do distrito.

Gastou algumas centenas de escudos na sua organização mas, como todo o bom funcionário, sente-se satisfeito e tranquilo por ter os seus serviços ordenados.

No seu gabinete tem um quadro onde se encontra a planta do arquivo e por ali, com a maior rapidez possivel sabe onde o documento ou livro que carece se encontra.

A-pesar do edificio onde se encontra instalada a Secção de Finanças não oferecer as comodidades necessárias e ser bastante exiguo o mobiliário todavia, saímos daquela Repartição com uma bela impressão da ordem e higiene que ali se verifica.

Longe de desejarmos ferir a modestia de tão distinto funcionário, aprez-nos felicitar o sr. Chefe da Secção de Finanças, pelo seu escrupuloso brio.

**Cinema ao ar livre**—A Empresa de Espectaculos Tavirense, no interesse de distrair o público, durante a época calmosa, já iniciou os trabalhos de construção da cabine cinematográfica, em frente do Mercado Municipal a-fim-de começar os espectaculos cinematográficos ao ar livre.

O local é aprazível pois fica junto do jardim publico e, além disso o mais central possivel.

Segundo estamos informados os filmes serão bons e os preços tambem deverão ser bastante acessiveis.

Não podemos deixar de felicitar a Direcção da Empresa de Espectaculos Tavirense por tão bela iniciativa.

**Festival Desportivo**—Ficou definitivamente marcado para o dia 22 do corrente, o festival desportivo, promovido pelo «Povo Algarvio» e com a valiosa cooperação do Tavira Ginasio Clube e demais clubes desportivos locais.

Realizar-se-á nesse dia a prova ciclista anunciada, na qual tomarão parte os melhores corredores do Algarve, além doutras provas desportivas, cujo programa está a ser elaborado e, dentro em breve daremos a conhecer aos nossos estimados leitores.

**Exames de Instrução Primária**—3.ª Classe—Começaram no passado dia 1 do corrente, os exames da 3.ª classe nas escolas officiais desta cidade.

O Júri masculino que funciona na Escola Dr. António Padinha,

é constituído pelos professores srs. Manuei Rosa e Manuei Dias Pires.

O Júri feminino, que funciona na Escola Jara, é constituído pelas Ex.ªs professoras sr.ªs D. Maria Cavaco e D. Marcelina Bernardo.

**A melhor seara**—A federação Nacional dos Productores de Trigo, no concurso da «Melhor Seara», atribuiu o prémio de 4.000\$00—média propriedade, ao sr. Dr. José Augusto Soares de Matos, no concelho de Vila Real de Santo António.

Por tal facto felicitamos aquelle nosso particular amigo.

**Festas do Sagrado Coração de Jesus**—Foi adiada para o dia 27 do corrente, a tradicional e pomposa festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, que se realizará na paróquia de S. Tiago, com a assistência do nosso ilustre conterrâneo, Sua Ex.ª Reverendissima, o Senhor Bispo do Algarve.

**Nossa Senhora do Carmo**—Inicia-se no dia 8 na Igreja da Venerável Ordem Terceira do Monte do Carmo, a tradicional novena em honra de Nossa Senhora, devendo realizar-se a festa no próximo dia 16 do corrente.

**Casa dos Pescadores**—Foi autorizada pelas instancias superiores a entrega de esc. 20.000\$00 á Casa dos Pescadores de Tavira, dotação com que o Governo costuma beneficiar aqueles organismos corporativos a quando da sua fundação.

**Campeonato Popular de Foot-Ball do Algarve**—Em virtude de no passado domingo, por motivo de força maior, não se terem realizado os jogos marcados ficou deliberado que os mesmos encontros se realizem hoje, nas localidades indicadas.

**C. I. I.**—Foi nomeado comandante do Centro d'Instrução d'Infantaria o sr. Major Plácido Bravo da Costa que já assumiu as suas funções. Pelo que conhecemos do novo comandante, estamos convencidos de que se manterão as belas tradições aqui deixadas pelo sr. Brigadeiro Cortês dos Santos e Majores Santos Pereira e Eduardo Santos.

## Academia Musical Tavirense

E' o seguinte o programa do concerto que a Banda da Academia Musical Tavirense executa hoje, das 22 ás 24 horas:

### 1.ª parte

18 de Fevereiro—M. M. F. Matos  
 Semiramis—Sinfonia. . . . . Rossini  
 Hado n.º 2. . . . . Rei Colaço  
 Pagliaci—Opera . . . . . Leoncavallo

### 2.ª Parte

La Capitana—Zarzuela . . . . . Vela y Bru  
 Minueto . . . . . J. Pereira  
 Homenagem a Rodriguez . . . . .  
 Soto—Passo Dobrado. . . . . Perez

Assinal o «Povo Algarvio»

## Fontinha da Atalaia

### Balneário = TAVIRA

Reumatismos-Doenças de Pele

Aberto desde 1 de Julho a 31 de Outubro

Diariamente, abre ás 7,30 e principia a fornecer BANHOS ás 8 horas

## Porque é possível aos réus falarem como juizes?

Em boa hora teve o Secretariado da Propaganda Nacional a ideia de levar os representantes da grande imprensa de Lisboa e Porto através do País para que eles vissem e disséssem ao publico alguma cousa do muito que se tem feito sob a administração de Salazar.

Sabe porventura o País tudo o que se tem feito em materia de fomento economico, em estímulos directos ao aumento da produção agricola e industrial, em assistencia e instrução, em melhoramentos locais, em protecção ás mais humildes classes da população portuguesa? Os jornais de quando em quando publicam a noticia da inauguração duma nova estrada, da abertura duma nova escola. Aqui se ergue um novo bairro de casas economicas; alem entrou em funcionamento uma nova Casa do Povo. Mas estes casos perdem-se no noticiario do dia a dia, pois são dados sem nenhum relevo especial.

O grande publico não tem uma ideia clara e precisa da enormidade dos esforços e das realizações efectuadas nestes ultimos doze anos. E, afinal, está o País tão mudado daquilo que era! Falou-se muito noutro tempo da construção de casas para familias modestas. Pois bem: já se construíram vinte bairros dessas casas e estão em construção outros tantos. Quem se não recorda do que se disse e escreveu nos ultimos 50 anos sobre a necessidade e vantagem de aproveitar as aguas dos rios e ribeiros para regar as terras de sequeiro? Pois bem: o Estado Novo leva já despendidos nas obras de hydraulica agricola muitos milhares de contos. Há obras já concluidas e outras em plena execução. Outro aspecto: o regime democratico dos partidos deixou em 1926 o País sem estradas. Nestes quinze anos repararam-se

6.000 kilometros de estradas e construíram-se mais de 3.000 de estradas novas. Portugal é hoje percorrido de um a outro extremo por carros automoveis. E, no entanto, estas cousas não são conhecidas de toda a gente. O numero dos que ignoram é ainda imenso.

Por isso, torna-se possível que os homens dos partidos usem fazer-se ouvir e demais falando como juizes, quando a sua verdadeira posição é a de réus. Compare-se a desordem que campeava infrene ha quinze anos com a disciplina social que se observa hoje; veja-se a actividade de obras publicas que vai neste momento por todo o País; repare-se na consideração e estima que nos dedicam as outras nações através da sua imprensa e vejam se isto se parece com o que foi sob o dominio dos partidos!

Todavia os réus ousam falar como juizes. E' que o povo não conhece perfeitamente o que se tem feito nestes quinze anos pelo engrandecimento do patrimonio nacional e pelo maior bem estar das populações. Se assim não fosse tal anomalia não seria possível.

Por isso julgamos feliz a inspiração do Secretariado da Propaganda Nacional que levou os representantes da imprensa de Lisboa e Porto numa primeira visita ao Alentejo e Algarve e onde foi observada a actividade das Casas do Povo e dos Pescadores e se admirou a excelente realização dos bairros de casas economicas. Os jornais inserem já as primeiras reportagens e outras visitas se farão a novas terras e a outros aspectos de administração. O País ficará esclarecido sobre o que se fez e está fazendo e deste modo nunca mais os réus poderão falar como juizes.

J. C.

## O salvamento dos naufragos do "Ganda"

Durante dias, o país viveu horas de profunda ansiedade, sem noticias dos naufragos do "Ganda", que haviam embarcado numa pequena lancha. Por fim, quando já as esperanças se encontravam quasi completamente perdidas; quando se supunham inúteis todas as tentativas da nossa marinha e da nossa aviação, todos os esforços da Companhia Colonial; toda a diligência cavalheiresca ordenada pelo governo francês ás suas bases aeronáuticas de Marrocos, chegou, finalmente, a boa nova: os tripulantes e passageiros do "Ganda" tinham sido recolhidos por um pescador espanhol.

Quem teve, como nós, ocasião de presenciar, em vários pontos do percurso, as manifestações que, de Vila Real de Santo António a Lisboa, foram dispensadas ás quatro dezenas de pessoas salvas pelo «Ventura Gonzalez», pôde verificar que a solidariedade humana, longe das interpretações de conveniência de certas ideologias, é ainda uma flor da nossa alma. A recepção no Cais do Sodré teve a ternura como vida dum abraço. Houve lágrimas e houve rosas. Mas houve, principalmente, em tudo aquilo, uma coisa que sabe bem reconhecer nestes dias que passam: o coração português.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

## Asas da Vitória

R. A. F.

Acabamos de receber o N.º 6 das «Figuras da Actualidade», editado pela colecção «Amanhã». Este trabalho contém 100 páginas compactas de prosa e 18 gravuras inéditas e impressionantes com uma interessantíssima capa a cores.

E' seu autor o jornalista da arma aerea do «News Chronicle» Ronald Walker, também brevetado e que viveu os factos que nos conta.

O autor dedica a sua obra a seu irmão, piloto oficial Grahme Walker dado como desaparecido em 19 de Setembro de 1940 em defesa da Grã Bretanha.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

## Chaves

Encontram-se nesta Redacção 8 chaves pequenas atadas no fio que entregaremos a quem provar pertencer-lhe.

Na Beira Alta existem as únicas Aguas Mediciniais das Caldas da Felgueira, para a cura completa das doenças de Pele, Flebites, Eczemas, Bronquite, Artrismo, Cansaço do Coração e reguladora da Tensão Arterial.

Tem estas Termas além de diversas Pensões o Grande Hotel Club, um dos primeiros do País com diárias desde 25 Esc.

Informações podem ser pedidas ao Gerente: Canas—Felgueira.

## Carta da CAPITAL

### O progresso e as mulheres que fumam

Lisboa dia a dia vai mudando de fisionomia e tomando aspecto de cidade cosmopolita.

O número de estabelecimentos comerciais eram cada vez maior.

Os Cafés, por exemplo, ainda há poucos anos eram meia duzia (o velho Nicóla, a Brasileira do Rossio e do Chiado, o velho Chave d'Ouro, o Martinho, o Gêlo e o Lagar). Hoje existem Cafés, Casas de Chá e Pastelarias, por toda a parte. A baixa está cheia destes estabelecimentos e estes sempre cheios de gente. Por vezes chega até a não haver um único lugar vago.

Os Cafés hoje são alegres, não só pelo ambiente de luxo e comodidade, como também, porque, ao contrário do que sucedia, o elemento feminino, faz tanta vida de Café, como nós homens e são elas com o seu sorriso, o seu baton escarlata, as suas maneiras, que dão ao ambiente certa frescura e suavidade, sem nos apercebermos da atmosfera pesada do tabaco (que ajudam a fumar). E' frequentissimo ver uma Senhora a fumar. Algumas até fumam de boquiha e nos passeios. Em boa verdade anda aqui um pouco de influencia estrangeira, aliás propagada por um grande número de refugiados que presentemente se encontram no nosso País.

Em suma. Se o tabaco é um veneno e os homens costumam envenenar-se com ele, porque razão não se hão-de envenenar também as mulheres, se entendem que têm na vida tantos direitos como os homens?

E' vê las enveredar pelas mais diversas profissões. Em toda a parte as encontramos. Na advocacia, na Medicina, no Professorado, no Jornalismo, na Politica. Eu sei lá! E' o progresso meus amigos.

Actualmente quem quizer vencer em qualquer sector da vida, tem que se preparar, se não já sabe; até ontem tinhamos homens a concorrer conosco, hoje temos as mulheres e algumas são concorrentes perigosas...

Mas voltando ao assunto. — Lisboa tem cada vez mais Cafés. A Avenida da Liberdade está cheia d'elles e vão abrir mais. Esplanadas havia uma, já existem tres, e ainda bem, porque nas noites de calor não apetece nada estar dentro dos Cafés. As Esplanadas são mais higiénicas e até pitorescas...

Sentado numa Esplanada admiram-se as mais variadas paisagens. Admira-se a Avenida no seu movimento; admiram-se as «balalaikas» que passam, umas sózinhas outras acompanhadas; admiram-se as «balalaikas» que fumam ao nosso lado e mostram as pernas sem meias até...

Tudo isto é agradabilissimo e deveras bisarro. Cada vez que me lembro da história dos fatos de banho que os banhistas são agora obrigados a usar por causa da moral e da decência—se não querem sujeitar-se ás multas—dá-me vontade de rir.

Enfim. E' formidável «é bestial» como dizem os papos sécos e as meninas cinéfilas...

Não julguem, porém os presados leitores que o progresso assentou arrais só aqui em Lisboa. Não! Na provincia, mórmente nas pequenas e grandes cidades, acontece quasi o mesmo.

São as evoluções do século XX. «C'est la vie» como é frequente ouvir da boca dos franceses.

Luciano Mendes

## Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

## Redenção

Na grandeza ciclópica do Mundo  
Há um braço de força singular:  
Submerge alta montanha em mar sem fundo;  
Outra, levanta-a do profundo mar.

Génio da Natureza, és tão fecundo  
Em designios de tudo transformar,  
Que o pó da estrada, o lodo mais imundo  
Podem ser luz dum astro a cintilar.

Também cá dentro, nas regiões da alma,  
A onda dos designios não se acalma  
E transforma as ideias em vulcão...

Senhor! Tu á cratera lança os braços!  
Eu vejo a tua cruz feita em pedaços,  
Que beijo, com a fé da redenção!

Isidoro Pires

Do livro «Ecos do Coração».

## HISTÓRIA DO PASSADO

Consta do Manuscrito precioso n.º 213 da B.ª Nacional, sobre a antiguidade de Vila do Bispo: vai na integra—é letra do seculo XVIII.

«A antiguidade desta Villa não se pode averiguar concerteza mas sem duvida que E' omais antigo povo deste Reino como consta pelos catalogos dos Bispos que muito bem se pode vêr nas Constituições do Bp.º que foi esta Igreja chamada Santa Maria do Cabo ainda no tempo dos Templarios peloque semostrá ser muyto antiquissimo este povo, o qual tem hoje 160 fogos.

Teve prencypio este povo de Villa em 7 de Outubro de 1662.

Não consta que nesta Villa ouvessem pessoas assinaladas de distincção:—Sossim aciste nella um fidalgo Ruy Silva Etavora.

Tem esta Villa Igreja Matriz que hoje é sua invocação, Eorago a Senhora da Consseção: E' Priorado dos mais antigos do Bisp.º—esempre ofoy desde a Criação. O principio desta Ireja é ainda de quando esta Villa era Aldeya sendo esta dita Igr.ª a Matriz deste Cabo pois tem quatro Igrejas Parroquiais anexas aesta deque lhepagão o desimo de pé dealtar ao Prior desta dita.

He esta Villa M.º abundante de trigos, gados, que é só doq. Vivem, etratão: os M.ºs della.

Ha uma Ermida junto aesta Villa q. tem por invocação, a N. S.ª do Amparo, a qual Erigio o Prior que foi della Luiz Ribr.º de Carvalho.

Ha mais uma capela do Santissimo Sacramento. Com um letreiro q. diz foi feita pelo

## Mocidade Portuguesa

No proximo numero o «Povo Algarvio» iniciará a publicação de paginas consagradas exclusivamente a esta organização. Serão dirigidas pelos srs. Drs. Silveira Ramos e Martins Afonso, respectivamente, Delegado e Sub-Delegado da M. P. no Algarve. Estamos certos de que essas paginas, dada a categoria dos seus Directores, marcarão na vida desse admiravel movimento da juventude portuguesa.

## Informações

A séde da «5.ª Ciscunscricção Industrial», em Faro, encontra-se agora instalada no Largo do Terreiro do Bispo (edificio da Mutualidade Popular).

## Anunciar no

## «Povo Algarvio»

é ter a certeza de exito

Cap.ªm Grigr.º Lourenso na era de 1676.

Aforma do governo desta Camera desta D.ª Villa é comas mais, tendo dois juyzes ordinarios.» Esta foi a resposta dada ao pedido feito, como consta do precioso documento, de—«Hum noticia com toda a averiguação e exacção possível da antiguidade, numero de fogos, e mais particulares da Villa do Bispo.»

Lisboa.

Honorato Santos

Bilhete de Leitor n.º 2390—da B.ª N.ª

## Caridade

Asas mais alvas do que a pura neve  
levam a caridade mundos fora...  
E ela não pára que ao dever se deve,  
atravessa a campina—o sol descora!

A noite se avisinha, muito em breve,  
mas ela segue ávante e sem demora  
entregue toda ao seu mister que deve  
honrar a vida santa em que labora!

Por Deus—vai ameigando os corações...  
Por Deus—transforma em riso as aflições,  
e uma descrença amarga em bons desejos!

Por Deus—abraça os Orfãos e os Velhinhos  
e dá-lhe o doce pão dos seus carinhos  
maná do Céu que sabe a fruta e a beijos!

Vitória Régia

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TAVIRA**

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 às 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxílio e carinho de todos quel'ho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O Provedor

**ANÚNCIO**

O Comissário do Governo junto de J. Cansado & C.ª, casa bancária irregular com sede em Tavira:

Faz público que, no dia 14 do próximo mês de Julho, pelas catorze horas, na sede desta firma, na rua da Liberdade, n.ºs 31 e 33 desta cidade, proceder-se-á ao leilão dos seguintes bens, pelo processo de liquidação da dita firma e dos haveres dos sócios ordenada pelo Ministério das Finanças, a saber:

- a) 118 acções da Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Tavira, avaliadas em 70.800\$00.
- b) 173 acções da mesma Companhia, avaliadas em 103.800\$.
- c) 6 acções da Companhia de Pescarias do Algarve, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Faro, avaliadas em 9.000\$00.
- d) 17 acções da Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Tavira, avaliadas em 10.200\$00.
- e) 50 acções da Companhia de Conservas Balsense, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Tavira, avaliadas em 2.500\$00.

Os títulos a que se refere a alínea a) pertencem ao sócio desta firma Sr. José Pires Cansado e os demais títulos ao sócio Sr. Jaime Pires Cansado.

A venda será feita por lotes ou em globo, conforme o signatário julgar mais conveniente.

Tavira, 30 de Junho de 1941.

O Comissário do Governo,

José Valeriano da Glória Pacheco

**Notícias Pessoais**

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria do Carmo Vizeto Chagas Cansado, D. Maria Angela Martins Fina Barradas, D. Maria Fernanda Marques Pereira, srs. Ventura José Angelo Ladeira, Wenceslau Domingos da Cruz e menino Gilberto Angelo Santos Oliveira.

Em 8—D. Ilda Contreiras de Campos Cansado, D. Maria José Viegas Carapeço Soares e D. Maria Virginia Chagas Boliquireme.

Em 9—D. Maria Cremilde Peres Figueira e sr. Eduardo Augusto de Sousa Gomes.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, encontra-se em Tavira o sr. Damião de Vasconcelos, nosso querido amigo e illustre colaborador.

—Esteve entre nós, o nosso prezado assinante sr. José Gomes Gonçalves Carlota, digníssimo Tesoureiro da Fazenda Publica, em Lagos.

—Esteve nesta cidade o nosso prezado terreriano sr. capitão Jorge Coelho Ribeiro, ao serviço em Lisboa.

—De visita a seu filho, sr. dr. Cludio de Brito Pinhol, partiu para o Porto a esposa do nosso prezado assinante sr. José Augusto das Neves, conceituado comerciante da nossa praça.

—No goso de licença partiu para Lisboa o sr. Joaquim Rodrigues da Avó, distinto Chefe da Secção de Finanças deste Concelho.

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

**Pela Província**

**Vila Nova de Cacela**

**Correio**—Continua o precário serviço desta estação.

Deixou de haver registos, encomendas postais, valores declarados e serviço telefónico.

Sobre a admissão ao concurso para Encarregada da Estação Regional, ultimamente criado, nada se sabe.

Sabe-se que houve concorrentes e que nenhuma desistiu; mas sobre decisão para admissão ou não admissão, absolutamente nada.

Pedimos à Ex.ª Junta de Freguesia para pedir providências, e aos srs. correspondentes dos jornais «O Diário de Notícias» e de «O Século» para igualmente pedirem providências nos jornais que representam.

Os prejuizos resultantes de tal situação são de calcular numa freguesia tão importante.

**Cinema**—Tivemos as «Pupilas do Senhor Reitor», uma das melhores fitas portuguesas, mas, infelizmente, a parte sonora foi deficientíssima, pouco se percebendo o que as personagens diziam.

Num meio pouco habituado a Cinema, é mau sistema exhibições más, porque o povo se aborrecerá, e continuará a dar a preferência aos bailaricos, que são o enlévo desta gente.

Na sexta-feira, 20 de Junho findo, exhibiu-se: «Santa Tereza do Menino Jesus», filme enternecedor, que muito agradou, sendo a projecção e o sonoro aceitáveis.

Está anunciado o «Porto de Abrigo», para o próximo mês, e o «João Ratoão» para Setembro.—C.

Não se persuada o leitor que carrega as côres do quadro. É uma sumula do referido pelos cronistas; é, portanto, um quadro historico-religioso dos tempos idos.

Em todos os sábados da Quaresma se cantavam Salve Rainhas no Santuario da Senhora das Angustias. E como eco longiquo d'esta devoção, não ha muitos anos, no Sabado da Aleluia, depois da tradicional queima do Judas, o povo de Tavira ia ao Calvario, acompanhado de musica, em visita ao Santuario da Senhora das Angustias.

A Salve Rainha que se cantava nos sábados de Quaresma, era a seguinte:

Salve, ó doce amparo  
Dos tristes mortaes,  
Virgem sempre pura,  
Bem dita sejaes.

Salve Rainha  
Que Mãe vos chamaes  
Da Misericórdia;  
Bem dita sejaes.

Sois vida e doçura  
Dos Filhos que amaes,

**Pesca de Atum Temporada de Direito de 1941**

Vendas de Atum e suas espécies similares, efectuadas na lota de Vila Real de Santo António, no periodo de 13 de Maio a 3 do corrente.

ARMAÇÃO	Atuns	Atuarrós	Albacoras	Cachorretas	VALOR	
					Reales	Centavos
Cabo de Santa Maria	2614	1691	861	593	4 112	997 90
Abóbora	1081	382	166	95	1 753	551 83
Mêdo das Cascas	463	118	108	148	768	819 99
Livramento	167	173	210	79	405	372 39
Barril	106	88	7	—	162	468 39
Somas	4450	2402	1352	915	7 218	241 33

**Publicações recebidas Livros e Revistas**

**Ciclone**—Depois do ciclone que enlutou a nação, surge outro Ciclone, que felizmente, vai dar a muita gente momentos de verdadeiro prazer espiritual. Ciclone é o titulo de um romance que Mota da Costa, jornalista e escritor de grandes recursos, escreveu e a «Editorial Globo, Ld.ª», vai publicar muito em breve, com o cuidado gráfico que lhe é peculiar.

Ciclone estava escrito e entregue aos editores muito antes do outro ciclone—o trágico—ter passado pelo nosso país. A honestidade intelectual de Mota da Costa exige esta pública declaração. Ciclone é, pela sua urdidura arrebatadora, um livro forte, absorvente. É um ciclone que agita, derruba e lava as almas em conflito num entrecio moderno, que a todos interessa.

Os admiradores de bons romances devem aguardar Ciclone com ansiedade. Ciclone saciará a sua sede de boa e comovente leitura.

**Um concurso atraente**—No seu último número—o quarto—publica o simpático quinzenário QUEBRA-CABEÇAS, além das suas secções de Palavras Cruzadas, Xadrez, Charadas, etc., que vem melhorando sempre, as bases de um curioso concurso, que aconselhamos os nossos leitores a ler, porque, afinal, interessa a toda a gente.

O «Grande Concurso de Palavras Cruzadas», que QUEBRA-CABEÇAS vai promover, é fácil porque até quem não percebe destes problemas pode concorrer, pois reserva duas categorias de prémios: uma para toda a gente e outra para os totalistas. Serão sorteados inúmeros prémios de valor e utilidade... Mas, o melhor, é remetermos os nossos leitores para o n.º 4 do QUEBRA-CABEÇAS, que melhor os elucidará e entusiasmará.

Nós não resistimos à tentação de concorrer.

**História da Sociedade Histórica da Independência de Portugal**—Da autoria do distinto escritor sr. Coronel E. A. Ramos Costa, acabamos de receber um interessante volume da História da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, desde 1861 a 1940.

É um belo livro de estudo pois encerra nele profundos e interessantes conhecimentos da história pátria.

O autor expõe com grau de clareza, todos os assuntos demonstrando os requintados méritos de historiador.

Felicitemos o autor e agradeçamos a gentileza da oferta.

**O que é que a Baiana fem?**—É o titulo duma interessante comédia, em 1 acto, original de Romualdo Figueiredo.

É uma peça com bastante graça, admirável para ser representada por amadores pois a sua marcação é fácil e além disso, o assunto gira à volta das realidades da vida.

Recomendamos a comédia a todos os admiradores da nobre arte de Talma e felicitamos o seu autor agradecendo ao mesmo tempo a gentileza da oferta dum exemplar. Os pedidos podem ser dirigidos à Livraria Económica—Lisboa.

**Casas**

Vendem-se em Tavira: uma na rua Miguel Bombarda. n.ºs 2 e 4, e outra na rua D. Paio Peres Correia, 9; ambas com quintal.

Trata-se com Damião de Vasconcelos, em Tavira, rua Miguel Bombarda, 10.

**Assine o «Povo Algarvio»**

Eia, ó Mãe benigna,  
Que nos ilustraes,  
Por tudo, Senhora,  
Bem dita sejaes.

Advogada nossa,  
Tanto vos dignaes  
De rogar por todos,  
Bem dita sejaes.

Esses vossos olhos,  
Que não tem iguaes,  
Ponde em nós, Senhora,  
Bem dita sejaes.

(Continúa)

**PROPRIEDADES**

Arrendam-se as do sr. capitão Filipe Ribeiro denominadas Poço dos Passaros, Capelinha, Mato, Vale Formoso, e as courelas Pontão, Pego da Cruz, e Comprida. Dirigir propostas em carta fechada a Sebastião Irindade da Franca—Tavira.

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

**Tradições Populares de Tavira**

**Notas etnográficas**

Para conforto dos penitentes, iam também servindo-lhes durante o trajecto marmelada que os devotos e fidalgos forneciam, assim como como confeitos e cidrão, áqueles que a tortura os fazia vergar.

Acompanhavam alguns irmãos penitentes andrajosos, semi-nus, conduzindo pesadas barras de ferro e imensas cruces de pau, ou carregando ás costas pedregulhos desmesurados, para provar o fervor da fé.

Faroes mortícios e bruxeleantes, feitos de novelos de estopa fiada, imbebidos em borras de azeite e cebo, em varas muito altas, alumiam o espectáculo. A fechar o cortejo, emfim, se-

guiam os frades dos conventos e outras autoridades eclesiasticas.

Os ais, gritos e clamores dos disciplinantes eram abafados pelo entoar de Salmos e Ladainhas, ás quaes a chusma popular, que na cauda da procissão se incorporava, ia respondendo com «Ora pro nobis e Miserere nobis», emquanto os sinos de todas as torres dobravam a finados.

Das janelas das casas por onde o cortejo passava, os moradores assomavam iluminando-as com velas e candeias de azeite, ajoelhavam a rezar, bradando em altos prantos:—*Misericórdia, meu Deus!* E *Misericórdia!* respondia a multidão, em côro desentoado.

**«NÃO DÊ MAIS VOLTAS AO MIOLO»**

As suas compras de tecidos de Lã e Algodão  
Ordene que só sejam feitas na **COMPETIDORA**

De **JOSÉ AUGUSTO NEVES**  
E' a Casa que melhor serve,

Maior Sortido de Fazendas para Fatos  
Aos mais baixos preços do mercado  
Isto só nesta casa V. Ex.<sup>a</sup> consegue  
Sem prejuizo para a vossa bolsa

Visite V. Ex.<sup>a</sup> esta Casa a título de experiência  
Onde encontrará a «**Verdade deste anúncio**».  
Lindas colecções dos mais variados artigos de algodão  
Tendo sempre as últimas novidades em **CASEMIRAS**  
Artigos comprados directamente nos Fabricantes  
Sem necessidade de intermediários

Atenda V. Ex.<sup>a</sup> pois com a máxima atenção  
O anúncio que lhe fazemos desta Firma

Muito lucrará em fazer nela as suas compras  
Interessando a sua bolsa e haveres  
Onde o seu proprietário  
Limitando-se a um pequeno lucro  
O aguarda para atender

*Não dê mais voltas ao miolo!*



**LANIFICIOS E ALGODOES**  
**COMPETIDORA**  
**NEVES**

PRAÇA DA REPÚBLICA - TAVIRA

**Edições GAMA**

(EM ORGANIZAÇÃO)

apresentam

**«Ao Princípio era o Verbo»**

o grande livro de António Sardinha  
E' nacionalista? Leia

**«Ao Princípio era o Verbo»**

Só assim conhecerá a verdadeira  
essência do nacionalismo por-  
tuguês.

Não é nacionalista? Como o po-  
de afirmar se ainda não leu

**«Ao Princípio era o Verbo»**

Tiragem vulgar Preço Esc. 15\$00  
—Tiragem especial de 100 exem-  
plares numerados Preço Esc. 50\$.  
—Remete-se à cobrança.

Pedidos a: Edições GAMA (Em  
organização)—Rua do Loreto, 42,  
1.º—Lisboa.

COMARCA DE TAVIRA

**Anuncio**

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia seis do próximo mês de Julho, por doze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de arrematar quem maior lance oferecer acima da quantia de mil quatrocentos e vinte e um escudos, seu valor venal, o prédio seguinte:—Uma casa com dois compartimentos, fachada caiada, superfície coberta de vinte e quatro metros e cincoenta centímetros quadrados no sítio da Ribeirinha, freguesia da Conceição, desta comarca. Este prédio foi penhorado à executada Maria Isabel, viuva, doméstica, residente no Monte dos Castelos, da mesma freguesia da Conceição, nos autos de execução por multa e imposto de justiça que o Ministério Público lhe move.

Tavira, 20 de Junho de 1941.

O Chefe da 2.ª Secção  
*Eduardo Dias Ferreira*  
Verifiquei

O Juiz de Direito  
*Luis Pinto*

COMARCA DE TAVIRA

**ANUNCIO**

Para os efeitos legais se anuncia que por sentença de 31 de Maio último, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio definitivo, por comum acôrdo, dos conjugues Maria Libânia Gil Madeira Pires e António Augusto Pires, proprietários, residentes nesta cidade.

Tavira, 14 de Julho de 1941.

O Chefe da 2.ª secção

*Eduardo Dias Ferreira*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, Substituto,

*Manuel Simões da Costa***Enfardadeira**

ALUGA-SE

Para palha ou 12 molhos de feno, num só fardo.

Instrumento de grande utilidade para o lavrador.  
Anuplio Gonçalves de Lemos  
—Rua da Porta Nova, n.º  
15—Tavira

**Quereis fazer bons negócios?**

Anúncial no semanário regionalista

**«Povo Algarvio»****Se V. Ex.<sup>a</sup>**

*Deseja vêr aumentado  
os vossos negócios*

anuncie no «Povo Algarvio»

**His Master's  
Voice**

O melhor e mais económico  
aparelho do mundo,  
para baterias e tódas  
as correntes.

A pronto e a prestações

**VENDE****Francisco Padinha Raimundo**

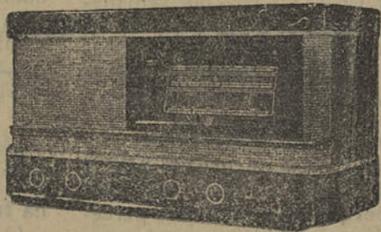
Rua do Poço do Bispo, 10

**TAVIRA**

Que belo aparelho  
«**PHILIPS**»

À VENDA

no **Cunha & Dias, Lda.**  
**TAVIRA**



Se é económico prefira um aparelho Philips!

*Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...*

**Vende-se ou  
arrenda-se**

Um prédio com oito compartimentos e 2 corredores, jardim, hortas, nora, tanque, palheiro e pocilgo, na rua Almirante Candido dos Reis, junto à igreja da Senhora do Livramento.

Recebe-se ofertas e dão esclarecimentos na Avenida 1.º de Maio n.º 24.

**Trespassa-se**

(Em Amaro-Gonçalves)

Em renda, ou meias uma ótima casa de negocio, que contém fazendas, merciarías e taberna e mais dependencias—Também deixa algum capital a 5%.

Quem pretender dirija-se a  
J. Rodrigues Emilio.

**Predio**

Aluga-se um 1.º andar na Travessa da Caridade com 6 compartimentos, quintal com poço de água potável, retrete, instalação eléctrica e com tres casas no quintal proprias para arrecadação,

Tratar com José Francisco da Graça—Tavira.

**Feno**

Compra-se. Horta das Canas—Tavira.

**TELEFONE 59**

É o número da TIPOGRAFIA SOGORRO

Vila Real S. António

onde V. Ex.<sup>a</sup> deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

**Assinaí o «Povo Algarvio»**

Mande executar os vossos impressos na **TIPOGRAFIA SOGORRO**

Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

**Cunha & Dias, L. da**

**8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA**

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosferos  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores

**Dr. Morais Simão**

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

**TAVIRA****Vende-se**

Um predio situado na rua dos Torneiros, 27-31.

Dirigir propostas em carta fechada a esta redação.